

**VASILY V. DAVIDOV:  
A CONCEPÇÃO MATERIALISTA HISTÓRICA E DIALÉTICA COMO MÉTODO DE  
ANÁLISE DA PSICOLOGIA CONTEMPORÂNEA**

Prof<sup>a</sup> Ms. Telma Adriana Pacifico Martineli\*  
Prof<sup>a</sup> Ms. Solange Munhoz Arroyo Lopes\*\*

**RESUMO:**

Neste artigo nos propomos a socializar as sínteses que foram produzidas a partir do processo de estudos sobre os conceitos fundamentais da psicologia contemporânea escritos por Vasili Vasilievich Davidov. Buscamos identificar no método de análise os pressupostos filosóficos da concepção materialista histórica e dialética e suas categorias. Tomamos como objeto de análise o texto *Conceptos fundamentales de la psicología contemporánea*, que compõe o Capítulo I do livro *La enseñanza escolar y El desarrollo psíquico*, produzido por Davidov (1988). Este estudo nos incita a reafirmar o indubitável entrelaçamento entre a psicologia soviética e o marxismo e elucida questionamentos apresentados na contemporaneidade sobre esta vinculação.

**Palavras-chave:** Educação; Marxismo; Psicologia Contemporânea; Teoria Histórico-Cultural.

**ABSTRACT:**

In this paper we propose to socialize the summaries that were produced from the process of studies on the fundamental concepts of contemporary psychology written by Vasili Vasilievich Davidov. We aimed to identify in the method of analysis the philosophical assumptions of the historical materialist and dialectics conception and their categories. We took as object of analysis the text *Conceptos fundamentales de la psicología contemporánea*, which composes the Chapter I of the book *La enseñanza escolar y El desarrollo psíquico*, produced by Davidov (1988). This study encourages us to reaffirm the undoubted connection between the Soviet psychology and the Marxism and clarify questions presented in the present-day about this linkage.

**Keywords:** Education; Marxism; Contemporary Psychology; Historic-Cultural Theory.

**RÉSUMÉ:**

Dans cet article nous nous proposons à socialiser les synthèses qui ont été produites à partir du processus d'études sur les concepts fondamentaux de la psychologie contemporaine écrite par Vasili Vasilievich Davidov. Nous cherchons identifier dans la méthode d'analyse les présuppositions philosophiques de la conception matérialiste historique-dialectique et leurs catégories. Nous prenons comme objet d'analyse le texte *Conceptions fondamentales de la psychologie contemporaine*, qui compose le Chapitre I du livre *L'enseignement scolaire et le développement psychique*, produit par Davidov (1988). Cette étude nous incite à réaffirmer

---

\* Telma Adriana Pacifico Martineli, tapmartineli@uem.br. Trabalho elaborado como aluna especial do doutorado em Educação da Universidade Estadual de Maringá. Ano 2007.

\*\* Solange Munhoz Arroyo Lopes, solangelopes@cesumar.br. Trabalho elaborado como aluna especial do doutorado em Educação da Universidade Estadual de Maringá. Ano 2007.

l'indubitable enchaînement entre la psychologie soviétique et le marxisme et cela élucide des questionnements présentés dans sa contemporanéité.

**Mots-clé:** Éducation; Marxisme; psychologie contemporaine; théorie historique-dialectique.

## 1 INTRODUÇÃO

Esta síntese teórica fundamenta-se no Materialismo Histórico e na Teoria Histórico-Cultural e decorre de um esforço de leituras, estudos e discussões, em virtude da complexidade desta linha de pensamento.

Na busca de entender os pressupostos teóricos desta corrente da psicologia soviética e as contribuições para assentar as bases de uma psicologia de enfoque marxista, tomou-se por base como referência principal os estudos desenvolvidos por pesquisadores brasileiros nas obras produzidas por L.S. Vigotski (1886-1934), principal teórico histórico-cultural. “Este pesquisador desenvolveu seu trabalho com base marxista e era ‘radical’, por querer ir à raiz de todos os problemas e por se manter fiel a um método de compreensão do psiquismo humano” (FACCI, 2004, p.65). Para tanto, são tomadas como referência as **Obras Escolhidas** (2001), escritas por Vigotski em 1931, e outras produções importantes do autor.

Os pesquisadores brasileiros têm dedicado esforços a estudar as produções dos demais membros da Escola de Vigotski, partindo do entendimento de que é imprescindível considerar o enorme conjunto de trabalhos elaborados pelos teóricos culturais para entender a constituição dos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural e suas contribuições à psicologia e a educação contemporânea (DUARTE, 1996).

Os principais teóricos da psicologia soviética são especialmente L. S. Vigotski, , Alexei Nikolaevich Leontiev (1903-1979) e Alexander Romanovich Luria (1902-1977), e também, Daniil B. Elkonin (1904-1984), P. Ya. Galperin (1902-1988), A. V. Zaporózhets (1905-1981) e Vasili Vasilievich Davidov (1920-1998), dentre outros.

Os estudos de Vigotski, Leontiev e Luria e das gerações posteriores a eles, foram limitados pelas inúmeras dificuldades de acesso as suas produções. A produção em língua russa dificulta sobremaneira os estudos nas fontes primárias e as traduções para a língua portuguesa são raras e nem sempre expressam, de fato, a teoria produzida. Por isto, as traduções em língua espanhola tem sido referência dos estudos desenvolvidos no Brasil, por expressar com maior rigor a produção dos psicólogos soviéticos.

Na busca de contribuir com os estudos sobre a Teoria Histórico-Cultural e com as discussões acadêmicas no contexto da educação, nos propomos, neste artigo, a socializar as sínteses que foram produzidas a partir do processo de estudos sobre os conceitos fundamentais da psicologia contemporânea escritos por Vasili Vasilievich Davidov.

Libâneo (2004, p.6-7) nos esclarece que Vasili Vasilievich Davidov (1920-1998) “pertence à terceira geração de psicólogos russos e soviéticos, desde os trabalhos da equipe inicial de Vigotsky realizados nas décadas de 1920 e 30 do século passado”.

Davidov era Membro da Academia de Ciências Pedagógicas, doutor em psicologia, professor universitário, escreveu vários livros, dentre eles: *Tipos de generalización en la enseñanza; Problemas de la enseñanza del desarrollo; e, La enseñanza escolar el desarrollo del psiquismo.*

Shuare (1990, p. 180) destaca V. V. Davidov como:

autor de uma originalíssima concepção sobre o ensino, na qual se outorga um lugar decisivo ao desenvolvimento nos escolares do pensamento teórico e faz uma crítica fundamentada da pedagogia que se apóia no pensamento empírico para estruturar o conteúdo dos programas escolares e que tem a finalidade, justamente, a formação deste tipo de pensamento como o resultado mais alto do processo de ensino.

Neste texto nos propomos ainda, identificar no método de análise de Davidov, os pressupostos filosóficos do Materialismo Histórico e suas categorias. O texto que tomamos como objeto de análise intitula-se *Conceptos fundamentales de la psicología contemporânea*, que compõe o Capítulo I do livro *La enseñanza escolar y El desarrollo psíquico*, produzido por Davidov. Este livro foi traduzido do russo para o espanhol por Marta Shuare (Ph. D. em psicologia) e publicado em 1988.

Considerando que Davidov foi um continuador dos estudos de Vigotski e da Psicologia marxista, buscamos entender como este psicólogo que foi de duas gerações posteriores a Vigostki, fundamenta as suas análises sobre a psicologia e onde fica marcado e de que maneira o método de análise marxista.

Neste texto, buscaremos identificar nos escritos de Davidov o fundamento da filosofia Marxista e seu estudo sobre o ser social e a expressão das categorias principais da Dialética Materialista de Marx, presentes nos principais escritos

Marxianos, como *A Ideologia Alemã*, *O Capital* (1994), *Manuscritos Filosóficos e sintetizados por Lenine* (1979).

Entendemos que este estudo é necessário para contribuir com as discussões acadêmico-científicas no Brasil sobre a Psicologia Histórico-Cultural e seus desdobramentos na educação, em um momento em que persistem dificuldades em compreender os seus pressupostos teóricos, pois, como verifica-se na leitura de Newton Duarte (2004), há uma apropriação indevida desta psicologia pelo pensamento neoliberal e pós-moderno. Esta apropriação desvirtua o entendimento dos fundamentos desta teoria e, como consequência, colabora para subsidiar um trabalho didático distanciado de seus propósitos.

## **2 O CONCEITO DE DIALÉTICA E A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA NA ÓTICA MARXISTA**

Para analisarmos os pressupostos da psicologia soviética e especialmente o texto *La enseñanza escolar y El desarrollo psíquico* de 1988, escrito por Davidov, se faz necessário traçarmos um breve enunciado sobre o conceito de dialética e da concepção materialista da história na ótica marxista.

Karl Marx (1818- 1888) e Friederich Engels (1820-1895) viam na dialética de Hegel a doutrina do desenvolvimento mais vasta, mais rica de conteúdo e mais profunda. A maior conquista da filosofia clássica alemã. Consideravam qualquer outro enunciado do princípio do desenvolvimento, da evolução, unilateral, pobre, que mutilava e deturpava a marcha real do desenvolvimento (marcha que muitas vezes se efetua através de saltos, catástrofes, revoluções) na sociedade (LENINE, 1979).

Para a lógica dialética, nada há de definitivo, de absoluto, de sagrado. A dialética compreende, na concepção de Marx, um momento de autoconstrução dos homens, o que pressupõe a relação entre os homens e a natureza.

No célebre “Prefácio” da *Contribuição à Crítica da Economia Política*, escrito em janeiro de 1859, Marx (1984) apresenta um resumo da filosofia marxista a partir da concepção materialista histórica e dialética que, resumidamente, consiste no entendimento de que na produção social de sua existência, os homens entram em relações determinadas, necessárias, independentes de sua vontade; relações de

produção que em seu conjunto constituem a estrutura econômica da sociedade, a base real sobre a qual se eleva uma superestrutura jurídica e política e à qual correspondem formas de consciência social determinada. Para Marx e Engels as complexas superestruturas (política, educação, ciência, religião, etc.) retroagem sobre a base econômica, estão em intercâmbio dinâmico.

Nesta perspectiva, não é a consciência dos homens que determina o seu ser, mas, pelo contrário, é o seu ser social que determina a sua consciência. No entendimento de Lenine (1979), o materialismo histórico permite, pela primeira vez, estudar com a precisão das ciências naturais as condições sociais da vida das massas e as modificações dessas condições. Para ele,

O marxismo abriu caminho ao estudo universal e completo do processo do nascimento, desenvolvimento e declínio das formações econômico-sociais, examinando o *conjunto das tendências contraditórias*, ligando-as às condições de existência e de produção, exatamente determináveis, das diversas classes da sociedade, afastando o subjectivismo e o arbítrio na seleção das diversas idéias 'dominantes' ou na sua interpretação, revelando as raízes de todas as idéias e todas as diferentes tendências, sem exceção, no estado das forças produtivas materiais (LENINE, 1979, p.12).

### **3 CONCEPTOS FUNDAMENTALES DE LA PSICOLOGIA CONTEMPORÂNEA DE VASILI DAVIDOV: A EXPRESSÃO DA FILOSOFIA MARXISTA NA PSICOLOGIA**

Ao estudarmos a introdução e o Capítulo I, do livro *La enseñanza escolar y El desarrollo psíquico*, de Vasili Davidov (1988), *Conceptos Fundamentales de la Psicología Contemporânea*, que trata das origens materialista dialética do conceito psicológico da atividade, identificamos vários momentos de aproximação com a dialética de Marx.

Davidov (1988) afirma que na história da psicologia existiram várias teorias acerca dos problemas da aprendizagem e da educação, e que estas são questões importantes para a psicologia contemporânea, em especial a psicologia evolutiva e pedagógica. A essência desses problemas, segundo o autor, pode ser colocada da seguinte forma: A aprendizagem e a educação do homem determinam ou não os processos de seu desenvolvimento psíquico? Desta forma ele introduz o texto e

descreve as teorias e suas diferenças, o que nos mostra que toda realidade é composta de contrários (princípio da contradição), dialética é a investigação da contradição, posto ser a contradição, fonte de qualquer movimento.

Davidov (1988) afirma que na história da psicologia existiram várias teorias acerca dos problemas da aprendizagem e da educação, e que estas são questões importantes para a psicologia contemporânea, em especial a psicologia evolutiva e pedagógica. A essência desses problemas, segundo o autor, pode ser colocada da seguinte forma: A aprendizagem e a educação do homem determinam ou não os processos de seu desenvolvimento psíquico? Desta forma ele introduz o texto e descreve as teorias e suas diferenças, dividindo-as em dois grupos, uma que nega qualquer influência substancial do ensino e da educação sobre o desenvolvimento psíquico do homem e o outro grupo de teorias reconhecem um papel determinante do ensino e da educação neste desenvolvimento.

Na apresentação destes grupos de teorias Davidov (1988) analisa esta realidade a partir do princípio da contradição da ótica marxista, explicitando que toda realidade é composta de contrários. A dialética é a investigação da contradição, posto ser a contradição, fonte de qualquer movimento. Para Marx a dialética é a ciência das leis gerais do movimento, tanto do mundo exterior quanto do Pensamento humano (LÊNINE, 1979). A contradição, a luta dos contrários, portanto, se constitui em uma das leis fundamentais da Dialética Materialista e é a fonte fundamental do desenvolvimento da matéria e da consciência e, portanto, a fonte de todo o desenvolvimento da ciência e da prática histórica social dos homens. Em síntese, são “impulsos internos do desenvolvimento, provocados pela contradição, pelo choque de forças e tendências distintas agindo sobre determinado corpo, no quadro de um determinado fenômeno ou no seio de uma determinada sociedade” (LÊNINE, 1979, p.10).

Os grupos de teorias psicológicas, apresentados por Davidov (1988) se constituem a partir de um choque de forças e tendências que pensam o desenvolvimento do psiquismo humano de forma distinta e contraditória, configurando-se como uma análise a partir da lógica dialética marxista.

O psicólogo prossegue em suas análises fazendo menção a reforma da escola de ensino geral e profissional da URSS, ocorrida em 1984, afirmando que a realização desta reforma está ligada, de uma maneira ou de outra, com problemas

cuja solução com êxito dependerá da aplicação consciente, por parte dos psicólogos, professores, dirigentes e educadores, das teorias que se referem as correlações entre a aprendizagem e a educação e o desenvolvimento psíquico das crianças. Para Davidov, a orientação geral da reforma escolar está determinada por um programa científico em longo prazo e que prevê aperfeiçoar todo o processo didático-educativo que estará orientado para um desenvolvimento omnilateral e harmônico da personalidade dos alunos. A partir deste entendimento, considera necessário coordenar esforços destinados a educá-los ideológica, política, laboral, moral e fisicamente.

Nesta afirmação, fica evidenciado a dialeticidade na teorização de Davidov ao adotar o procedimento intencional para acompanhar a materialidade dos movimentos, buscando captar as mudanças, apreender o processo como luta, examinando tudo em seu encadeamento, em suas relações. Buscar a totalidade e o entendimento do vir a ser humano como processo. Ao apontar para o desenvolvimento omnilateral, Davidov (1988) considera este desenvolvimento como processo, ou seja, com vistas a educá-los (ideológica, política, laboral, moral e fisicamente), em sua totalidade, como um todo estruturado, dialético.

Prossegue o autor esclarecendo que

o programa prevê um melhoramento radical da educação laboral das crianças sobre uma base politécnica, tomando em consideração o princípio de unir o ensino dos escolares com o trabalho produtivo, o que permitirá formar e desenvolver neles a necessidade vital de realizar um trabalho socialmente útil<sup>1</sup> (DAVIDOV, 1988, p.9).

Neste trecho o autor traz claramente o tipo de formação que se pretende dar aos alunos prevendo um melhoramento radical da educação das crianças e ao se referir ao programa científico em longo prazo, prevê aperfeiçoar o processo didático-educativo com vistas ao desenvolvimento omnilateral.

Davidov (1988) faz menção a V. I. Lênin<sup>2</sup> (1870-1924) declarando que ele trouxe como resultado de suas investigações, importantes contribuições para as

---

<sup>1</sup> Tradução da língua espanhola para a língua portuguesa das autoras.

<sup>2</sup> Vladímir Ilitch Lenin (1870-1924) foi um revolucionário russo, responsável em grande parte pela execução da Revolução Russa de 1917, líder do Partido Comunista, e primeiro presidente do Conselho dos Comissários do Povo da União Soviética. Influenciou teoricamente os partidos

bases filosóficas da psicologia contemporânea. Um estudo minucioso das bases da dialética materialista permitiu a ele caracterizar a atividade humana da seguinte forma: a atividade do homem, que constrói para si um quadro objetivo do mundo, modifica a realidade exterior.

Desta maneira, Lenine (1979) introduz na dialética materialista, como lógica, o conceito da atividade vital, prática, dirigida a um fim, que muda e transforma a realidade externa. Para ele, somente estudando as particularidades da atividade humana, a lógica pode, por um lado, revelar as relações do sujeito com o objeto e distinguir as condições da origem da consciência do homem, suas categorias, figuras e axiomas lógicos.

Na base do desenvolvimento histórico do pensamento se encontra o desenvolvimento da atividade prática social das pessoas, em uma relação dialética, na medida em que não admite conhecimento (saber) independente das condições concretas, temporais, históricas. A contradição e o movimento estão nas próprias coisas, na materialidade. Há diferentes contradições: necessárias e causais; internas e externas; fundamentais e não fundamentais; antagônicas e não antagônicas.

No entendimento de Davidov (1988) as idéias leninistas no campo da lógica dialética têm uma importância essencial para definir os problemas teóricos da psicologia na etapa atual de seu desenvolvimento. É importante dizer que o conceito de atividade, amplamente utilizado na psicologia, tem sua origem e sua caracterização precisa na teoria materialista dialética, lógico-filosófica sobre o desenvolvimento do homem. Assim, a lógica dialética estuda e descreve as formas historicamente significativas e universais da atividade prática e mental das pessoas, formas que estão na base do desenvolvimento de toda cultura material e espiritual da sociedade. Portanto, não se esgotam na educação escolar. Por isso, não existe um programa escolar, por si só, capaz de promover a omnilateralidade humana.

Como assinala Lênin, o núcleo da dialética é a teoria sobre a unidade dos contrários. Por isso, todo exame da atividade do sujeito, incluindo o psicológico, deve dirigir-se antes de tudo a descobrir as contradições e os contrários concretos, cujo trânsito mútuo dá autêntico impulso a todas as formas de atividade vital humana.

---

comunistas de todo o mundo. As suas contribuições resultaram na criação de uma corrente teórica denominada Leninismo.

Evidencia-se neste trecho do texto as bases da relação dialética na medida em que Davidov, ao buscar em Lênin os fundamentos da dialética e da concepção da materialidade histórica para entender a psicologia, traz elementos importantes para subsidiar o exame de tudo em seu encadeamento, não admitindo conhecimento independente das condições concretas, temporais, históricas, não se deixando dominar pela força de uma única oposição.

A realidade se apresenta como uma união de opostos que estão subordinados, intrinsecamente, em constante processo de integração, totalização. Há uma relação dialética como forma de pensar o movimento da realidade e compreendê-la como essencialmente contraditória e em constante transformação.

Lênine (1979, p.23) afirma que “a dialética é internamente inerente à atividade e esta dialética, naturalmente, se manifesta na atividade de cada homem”. Desta forma, fala sobre a importância da lógica dialética para a psicologia, mas destaca o papel especial da psicologia no desenvolvimento da própria dialética.

A teoria do conhecimento e da dialética, como considerava Lênin, devem formar-se nas seguintes áreas: história da filosofia, história das ciências particulares, história do desenvolvimento mental da criança, história do desenvolvimento e da inteligência animal, história da linguagem e psicologia e fisiologia dos órgãos dos sentidos.

É importante salientar que Lênin indicou a importância da história do desenvolvimento mental das crianças para estudar os problemas da dialética. Segundo a lógica dialética, os conceitos científicos surgem e se formam em conexão com o desenvolvimento dos objetos e com os meios de domínio prático sobre eles.

Na psicologia soviética, L. Vigotski, especialmente expressou a idéia sobre o caráter histórico do desenvolvimento psíquico das crianças. Nos anos 70, Daniil B. Elkonin (1987) trabalhou com estas idéias que fundamentam o caráter histórico da infância e de sua periodização. Leontiev (1978), no começo dos anos 60, manifestou que o desenvolvimento psíquico da criança é o processo pelo qual a criança se apropria da experiência social, destacando que é um processo que tem como resultado a reprodução pelo indivíduo, das propriedades, capacidades e procedimentos humanos de conduta formados historicamente.

Lênine (1979) mostra com evidência que a dialética materialista e a psicologia estão interrelacionadas interna e profundamente e os métodos de sua elaboração se

complementam substancialmente entre si. Essa relação examina tudo em seu encadeamento, em suas relações externas e internas, buscando compreender a realidade em suas múltiplas conexões.

Davidov (1988) afirma que um dos problemas fundamentais da psicologia é o estudo da origem, do processo de formação da atividade consciente dos homens. Os trabalhos clássicos do marxismo-leninismo definem filosoficamente a atividade como a abstração teórica de toda prática humana universal, como tendo um caráter histórico-social. A forma inicial de todos os tipos de atividade das pessoas é a prática histórico-social do gênero humano, é dizer, a atividade de trabalho coletiva, adequada, sensório-objetiva, transformadora das pessoas.

Em outras palavras, a essência da atividade do homem pode ser descoberta no processo de análise do conteúdo dos conceitos inter-relacionados como trabalho, organização social, universalidade, liberdade, consciência, objeto de uma finalidade, cujo portador é o sujeito genérico. Toda atividade humana está determinada por sua prática social. A atividade é a substância da consciência humana.

A partir deste entendimento, a atividade do sujeito sempre está ligada a certa necessidade. Davidov (1988) afirma que o conceito de atividade é examinado na psicologia em duas vertentes: como princípio explicativo e como objeto de investigação. Busca, assim, em Leontiev fundamentos para compreender este conceito quando explicita que Leontiev e seus seguidores tem como um dos principais métodos de estudo dos processos do surgimento e desenvolvimento do reflexo psíquico, a análise das mudanças na atividade objetiva externa, que mediatiza a vinculação do sujeito com o mundo real.

Na psicologia se diferencia a atividade objetiva externa e a atividade interna. Para A. Leontiev, a atividade interna é secundária: se forma no processo de interiorização da atividade objetiva externa. A interiorização não consiste na simples transformação da atividade externa num plano interior da consciência que existe anteriormente, mas na formação do próprio plano.

Percebe-se claramente nestas afirmações de Davidov, fundamentado em Leontiev, a busca de compreender a realidade, distinguindo os processos de mudança e de transformação. Totalidade na dialética significa que acumular todos os fatos não significa ainda conhecer a realidade. As relações externas e internas precisam ser examinadas. Partindo deste pressuposto, fica evidenciado este exame

quando Davidov se remete aos estudos de Leontiev sobre as atividades objetivas externas e internas para entender a atividade humana.

Davidov, prosseguindo suas análises sobre esta atividade, cita que Leontiev (1978) verificou um princípio comum entre a estrutura da atividade externa e interna, em que ambas mediatizam as inter-relações do homem com o mundo e os possíveis trânsitos entre uma e outra. Interpreta assim, a essência deste processo como a passagem da função psíquica superior desde o plano social externo (plano da relação entre as pessoas) ao plano individual interno de sua realização.

Assinalou mais tarde a importância da atividade social, coletiva das pessoas como base inicial da atividade individual do homem. Em uma conferência no ano de 1940, Leontiev afirmou que a essência da atividade humana pressupõe não somente as ações de um único indivíduo, tomado isoladamente, mas também suas ações nas condições da atividade social, é dizer, pressupõe certa atividade conjunta. O vir a ser humano como processo social.

Partindo destes pressupostos, Davidov (1988) afirma que para analisar a atividade concreta do homem, precisamos definir a necessidade e os motivos da atividade em questão. Em psicologia não se pode utilizar o termo atividade em outro sentido, a não ser na atividade dirigida à satisfação das necessidades e seus motivos.

Para ele, os procedimentos e o caráter do cumprimento da ação dirigida a resolver determinada tarefa, estão determinados pela finalidade dela. As condições determinam as operações. Leontiev observou as mudanças e transformações da mesma estrutura da atividade como sistema integral durante o processo de sua realização.

Desta forma, o conceito de atividade não pode ser examinado separadamente do conceito de consciência. Por isso, o estudo da atividade humana deve estar em estreita relação com a investigação do processo de surgimento e funcionamento da consciência humana.

A consciência é uma forma superior de desenvolvimento do psiquismo e é própria do homem. As principais funções da psique são: a construção da imagem (realidade objetiva); a realização sobre a base destas imagens, buscando e provando os movimentos e ações; a realização controlada levando a satisfação das necessidades (DAVIDOV, 1988).

Identificamos também neste trecho de Davidov, o procedimento intencional para acompanhar a materialidade dos movimentos, num constante processo de integração, totalização, como premissa fundamental do conjunto das análises apresentadas no texto. O exame das relações internas e externas, tomando todos os fatos e buscando compreender a totalidade, a realidade por suas múltiplas conexões, está na base do pensamento dialético.

O homem satisfaz suas necessidades por meio dos movimentos vivos (as ações), realizadas no meio social, cujo conjunto caracteriza sua atividade. A atividade do homem, assim como o comportamento dos animais é mediatizada pela psique, mas a consciência tem natureza histórico-social, que permite ao homem realizar a busca e a prova das ações sobre a base das imagens ideais. Davidov (1988, p. 38) busca nos escritos de Marx e Engels, sobre a relação entre trabalho e ideal, apresentada na obra “O Capital”, fundamentos para explicar esta questão, tomando a seguinte afirmação: “antes do homem executar um processo de trabalho, ele já o projetou em seu cérebro [...] e ao final do processo de trabalho, brota um resultado que antes de começar já existia na mente do trabalhador. É dizer, um resultado que já tinha uma existência ideal, ou idealizada”.

Como podemos perceber Davidov (1988) busca na categoria marxiana trabalho<sup>3</sup> fundamentos para a análise da atividade humana. Isto fica bastante claro quando afirma que o homem, no processo de trabalho, prevê e antecipa o produto de seu trabalho. Os conceitos de imagem interna de um objeto e a necessidade dele criam à finalidade de obter determinado objeto e o consumo serve de “motor” para a produção, para o trabalho. O ideal é o reflexo do mundo externo em formas socialmente determinadas da atividade do homem.

Todas as formas de atividade começando pela linguagem, sua estrutura sintática, seus léxicos e terminando pelas categorias lógicas, são produtos e formas de desenvolvimento social. Convertem-se assim, em patrimônio do homem social, no ideal. O material se converte em ideal e o ideal na realidade é atividade produtiva, permanente que se realiza segundo o esquema: coisa-ação-palavra-ação-coisa. Assim, o homem se diferencia dos animais à medida que faz de sua própria atividade vital o objeto de sua vontade e de sua consciência. Sua atividade vital é

---

<sup>3</sup> No texto: **O papel do trabalho na transformação do macaco em homem**, publicado em 1982 pela Global editores de São Paulo, Friedrich Engels trata da categoria trabalho na perspectiva marxista.

consciente. Quando um homem se comunica com a palavra, mas não cria um objeto apoderando-se dela não atua no plano ideal, somente no plano verbal.

No entendimento de Davidov (1988), as condições e as formas ideais da atividade humana e seu surgimento, estão internamente ligadas com o processo histórico-social durante o qual, as gerações em crescimento herdaram as habilidades (as capacidades mais amplas), para produzir instrumentos, coisas diversas, a comunicação real, material e espiritual.

Para que uma geração possa transmitir as outras suas próprias habilidades reais deve previamente criar e formular, de maneira correspondente, os padrões socialmente significativos, universais destas habilidades (capacidades). Mas, sempre no sentido de preparar o sujeito para o novo, em constante transformação; se preparar para as novas necessidades sociais e históricas.

Nestas considerações, expressam-se a concepção da materialidade histórica teorizada por Marx e Engels, subsidiando os estudos sobre a atividade humana e sua gênese.

Nesta mesma linha de pensamento histórico, Davidov (1988) destaca que é necessário estudar a esfera peculiar da vida social que cria e formula verbalmente estes padrões, que podem denominar-se formas ideais dos instrumentos, das coisas, da comunicação real. Esta é a esfera da cultura. A importância da cultura social e dos procedimentos historicamente formados da atividade humana. As gerações anteriores transmitem as sucessivas não só as condições materiais de produção, mas também as capacidades para produzir as coisas nessas condições<sup>4</sup>.

Davidov, buscando fundamentos em Marx, afirma que a atividade social existe nas pessoas tanto em forma de atividade coletiva direta, manifestada em sua comunicação real, como em forma de atividade individual, quando o indivíduo atua tomando consciência de si como ser social.

A essência do homem é o conjunto das relações sociais. É graças à comunicação verbal entre as pessoas, ligada aos significados da linguagem, que surge o ideal como base da consciência. Na consciência individual se podem perceber várias funções fundamentais: em primeiro lugar, no indivíduo a consciência

---

<sup>4</sup> Leontiev (1978) em seu livro **O desenvolvimento do psiquismo**, especialmente no capítulo intitulado **O homem e a cultura**, apresenta um importante estudo sobre o conceito de cultura, a partir do Materialismo Histórico e Dialético.

representa idealmente as posições das pessoas que estão incluídas junto com ele em determinadas relações sociais. Em segundo lugar, a consciência permite ao indivíduo ser o representante destas relações. Em terceiro lugar, o indivíduo, graças a consciência, organiza sua própria atividade (que somente é possível com o desenvolvimento das funções psíquicas superiores).

Como é possível constatar, existe uma relação dialética entre consciência, atividade e o desenvolvimento das funções psíquicas essencialmente humanas, que Davidov (1988), reforça no texto, demonstrando de forma clara os fundamentos da psicologia com base no método marxista de análise.

Esta relação dialética e de movimento da especificidade e da totalidade é enfatizada quando Davidov (1988) ressalta que o indivíduo, durante a estruturação dos componentes ideais de sua atividade (necessidades, motivos, finalidades) e das imagens ideais das situações em que se realizam as ações, deve ter em conta permanentemente as necessidades, os interesses e as posições dos outros indivíduos e decidir atuar como um ser consciente, social.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O texto de Davidov que tomamos para análise expressa o grande esforço realizado pelos psicólogos soviéticos pós-revolucionários, no sentido de prosseguir a obra iniciada por Vigotski de consolidação das bases de uma psicologia marxista.

A partir das análises dos escritos de Davidov constatamos que ele sustenta toda a sua teorização acerca dos conceitos principais da psicologia contemporânea no marxismo.

O autor busca, ao longo do texto e, também de toda a produção presente no livro *La enseñanza escolar y El desarrollo psíquico*, fundamentar suas análises em Marx e Engels e em Lênin e nos clássicos psicólogos soviéticos: Vigotski e Leontiev, atestando o seu completo compromisso com o pensamento filosófico que norteou toda a história russa e o seu sentido revolucionário.

O estudo dos *Conceptos Fundamentales de la Psicología Contemporânea*, escrito por Davidov, nos incita a reafirmar o indubitável entrelaçamento entre a

psicologia soviética e o marxismo e elucida questionamentos apresentados na contemporaneidade sobre esta vinculação.

#### 4 REFERÊNCIAS

DAVIDOV, V.V. (1988). Problemas del desarrollo psíquico de los niños. In: DAVIDOV, V.V. **La enseñanza y el desarrollo psíquico**. Moscóu: Editorial Progreso.

DUARTE, Newton. (2004) **Vigotski e o “aprender a aprender”**: crítica às apropriações neoliberais pós-modernas da teoria Vigotskiana. Campinas: Autores Associados.

DUARTE, Newton. (2001). **Educação Escolar, Teoria do Cotidiano e a Escola de Vigotski**. Polêmicas de Nosso Tempo. Campinas: Autores Associados.

LENINE, V.I. (1979). A dialética. A concepção materialista da história. In: Obras Escolhidas. Tomo I. São Paulo: Alfa-Omega.

LEONTIEV, A. (1978). **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Horizonte.

LIBÂNEO, J.C. (2004). **A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender**: Davídov e a Teoria Histórico-cultural da atividade. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/26/outrostextos/tegt04.doc>>.

ENGELS, F. (1982). **O papel do trabalho na transformação do macaco em homem**. São Paulo: Global Editores.

VYGOTSKI, L.S. (2001). **Obras Escogidas**. Madrid: Machado Libros.

MARX, K. (1994). **O Capital**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.